

***Concessionária da Rodovia  
Presidente Dutra S.A.***

*Demonstrações Financeiras  
Referentes aos Exercícios Findos em  
31 de Dezembro de 2000 e de 1999 e  
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu  
Rua Bela Cintra, 881  
01415-910 - São Paulo - SP  
Brasil

Telefone: (11) 3150-1800  
Fac-símile: (11) 258-8456  
www.deloitte.com.br

**Deloitte  
Touche  
Tohmatsu**

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.  
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A., levantados em 31 de dezembro de 2000 e de 1999, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. em 31 de dezembro de 2000 e de 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 29 de janeiro de 2001

*Deloitte Touche Tohmatsu*  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

*Carneiro*  
José Roberto P. Carneiro  
Contador  
CRC nº. 1 SP 109447/O-6

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999  
(Expressos em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>2000</u>	<u>1999</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>2000</u>	<u>1999</u>
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos	17.989	16.016	Empréstimos e financiamentos	73.816	71.813
Aplicações financeiras	9.805	25.363	Fornecedores	88	988
Outros créditos	1.090	291	Partes relacionadas	10.508	22.058
Impostos a compensar	1.993	4.699	Obrigações fiscais	6.518	2.174
Despesas antecipadas	480	387	Outras contas a pagar	6.754	8.681
Total do circulante	<u>31.357</u>	<u>46.756</u>	Provisão para férias e encargos	2.262	647
			Salários e encargos sociais	636	478
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			Total do circulante	<u>100.582</u>	<u>106.839</u>
Aplicação financeira - conta reserva	31.440	32.120	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.966	8.629	Juros sobre o capital próprio	21.139	12.514
Seguros a apropriar	877	1.238	Empréstimos e financiamentos	290.103	321.089
Outros	133	17	Total do exigível a longo prazo	<u>311.242</u>	<u>333.603</u>
Total do realizável a longo prazo	<u>40.416</u>	<u>42.004</u>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>PERMANENTE</b>			Capital social	129.975	129.975
Investimentos		90	Reservas de lucros	3.415	2.180
Imobilizado	498.772	491.398	Lucros acumulados	29.193	18.114
Diferido	3.862	10.463	Total do patrimônio líquido	<u>162.583</u>	<u>150.269</u>
Total do permanente	<u>502.634</u>	<u>501.951</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>574.407</u>	<u>590.711</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>574.407</u>	<u>590.711</u>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999

(Expressas em milhares de reais - R\$)

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receitas de pedágio	281.570	243.209
Outras receitas	8.647	1.428
Total	<u>290.217</u>	<u>244.637</u>
DEDUÇÕES DAS RECEITAS		
Impostos incidentes sobre as receitas	(21.064)	(7.509)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>269.153</u>	<u>237.128</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(155.587)	(137.984)
LUCRO BRUTO	<u>113.566</u>	<u>99.144</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas administrativas	(25.368)	(18.822)
Despesas financeiras	(67.397)	(124.134)
Receitas financeiras	7.705	14.624
Total	<u>(85.060)</u>	<u>(128.332)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	28.506	(29.188)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(133)</u>	<u>1.209</u>
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	28.373	(27.979)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.912)	8.629
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>22.461</u>	<u>(19.350)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO - Em R\$ 1,00	<u>0,18</u>	<u>(0,16)</u>

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999  
(Expressas em milhares de reais - R\$)**

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva estatutária		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	99.975	1.982	198	37.464	139.619
Aumento de capital	30.000				30.000
Prejuízo líquido do exercício				(19.350)	(19.350)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	<u>129.975</u>	<u>1.982</u>	<u>198</u>	<u>18.114</u>	<u>150.269</u>
Lucro líquido do exercício				22.461	22.461
Destinação do lucro:					
Reservas		1.123	112	(1.235)	
Juros sobre capital próprio				(10.147)	(10.147)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	<u>129.975</u>	<u>3.105</u>	<u>310</u>	<u>29.193</u>	<u>162.583</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999  
(Expressas em milhares de reais - R\$)

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Das operações:		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	22.461	(19.350)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:		
Impostos diferidos a longo prazo	663	(8.629)
Depreciação e amortização	59.567	52.401
Encargos sobre empréstimos e financiamentos de longo prazo	20.222	77.179
Receitas financeiras de longo prazo	(5.047)	(10.628)
Baixa de investimentos	90	
Baixa do ativo imobilizado	384	209
Total das operações	<u>98.340</u>	<u>91.182</u>
Dos acionistas -		
Integralização de capital social		30.000
Juros sobre capital próprio a pagar a longo prazo	8.625	
De terceiros:		
Transferência no ativo realizável a longo prazo para o circulante	5.972	
Captação de empréstimos de longo prazo	11.884	49.718
Total das origens	<u>124.821</u>	<u>170.900</u>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Aumento do realizável a longo prazo		5.711
Aumento do ativo imobilizado	60.723	139.194
Juros sobre capital próprio	10.147	
Transferências do exigível a longo prazo para o passivo circulante	63.093	63.597
Total das aplicações	<u>133.963</u>	<u>208.502</u>
<b>AUMENTO NA DEFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE</b>	<u>(9.142)</u>	<u>(37.602)</u>
<b>REPRESENTADO POR:</b>		
Aumento (diminuição) no ativo circulante	(15.399)	16.454
Aumento (diminuição) no passivo circulante	(6.257)	54.056
<b>AUMENTO NA DEFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE</b>	<u>(9.142)</u>	<u>(37.602)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR-116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

- operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ) e de São José dos Campos (SP), com início no segundo semestre de 1997;
- implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- duplicação das pistas na Serra das Araras em meados de 2009; e
- entrega da rodovia em condições de tráfego no final da concessão.

Em 31 de dezembro de 2000, os investimentos para atender os compromissos futuros ao longo do período restante da concessão, estão estimados em R\$ 438.642.

#### 2. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

##### Aplicações financeiras

São demonstradas pelo valor de aplicação acrescido do rendimento auferido até a data do balanço.

##### Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear com base na expectativa de vida útil dos bens e/ou pelo prazo da concessão.

### Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes. Os tributos diferidos relativos às diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados nas contas patrimoniais.

### Diferido

Representa os gastos pré-operacionais, as despesas com os trabalhos iniciais de recuperação da pista e as despesas com operação da rodovia durante o período que precedeu a cobrança de pedágio. Está avaliado ao custo original e é amortizado em cinco anos a partir da data do início da cobrança de pedágio.

### Empréstimos e financiamentos

São contabilizados ao valor original acrescido da atualização monetária e dos juros incorridos até a data do balanço.

### Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas em que são contabilizadas, e os correspondentes saldos em aberto são ajustados à taxa de câmbio vigente na data do balanço.

### Receita de pedágio

É reconhecida quando da utilização da rodovia.

### Lucro (prejuízo) líquido e juros sobre capital por ação

É calculado com base na quantidade de ações existente na data do levantamento do balanço.

## 3. APLICAÇÃO FINANCEIRA - CONTA RESERVA

Refere-se à aplicação financeira vinculada ao conjunto de garantias prestadas sobre os empréstimos obtidos junto à International Finance Corporation - IFC e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.



4. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	2000		1999	
		Custo	Depreciação e amortização acumulada	Líquido	Líquido
		R\$	R\$	R\$	R\$
<b>Benfeitorias na rodovia:</b>					
Recuperação inicial da pistas, acostamentos, acessos e estradas	50%	39.405	39.405		
<b>Elementos de proteção e segurança:</b>					
Barreiras de concreto	4% a 4,35%	41.896	5.894	36.002	37.454
Defensas metálicas	4% a 4,35%	21.135	10.785	10.350	13.039
Sinalização vertical e horizontal	20% a 67%	37.623	27.343	10.280	15.547
Outros	10% a 25%	11.416	4.818	6.598	7.910
<b>Pavimentação betuminosa e de concreto</b>					
	4,55 e 12,5%	134.706	37.492	97.214	98.045
Obras de arte especiais	4% a 25%	57.857	9.711	48.146	45.869
Terraplenos e estruturas de contenção	4% a 4,35%	112.600	10.727	101.873	90.483
Drenagens e obra de arte corrente	4% a 4,35%	76.119	8.329	67.790	61.522
Outras benfeitorias	4% a 25%	<u>36.038</u>	<u>6.923</u>	<u>29.115</u>	<u>29.297</u>
		568.795	161.427	407.368	399.166
Instalações técnicas	5,33% a 20%	76.334	15.148	61.186	61.042
Edifícios	4% a 4,35%	19.912	2.528	17.384	17.000
Outros	10% a 33%	15.670	5.182	10.488	10.377
Softwares	20%	3.146	1.487	1.659	1.892
Adiantamento a fornecedores		290		290	69
Imobilizações em andamento		<u>397</u>		<u>397</u>	<u>1.852</u>
<b>Total</b>		<u><b>684.544</b></u>	<u><b>185.772</b></u>	<u><b>498.772</b></u>	<u><b>491.398</b></u>

5. DIFERIDO

	2000		1999	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
	R\$	R\$	R\$	R\$
Gastos pré-operacionais	29.490	26.050	3.440	9.338
Despesas com trabalhos iniciais de recuperação e operação	<u>3.516</u>	<u>3.094</u>	<u>422</u>	<u>1.125</u>
<b>Total</b>	<u><b>33.006</b></u>	<u><b>29.144</b></u>	<u><b>3.862</b></u>	<u><b>10.463</b></u>

## 6. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos estão assim representados:

Credores	Moeda	Indexador	Juros	2000		1999	
				Curto-prazo R\$	Longo-prazo R\$	Curto-prazo R\$	Longo-prazo R\$
BNDES	Moeda nacional	TJLP	5,5% a.a.	21.692	125.598	25.775	137.687
IFC/Credit Lyonnays	Moeda estrangeira	US\$	Libor + de 1 a 4% a.a	<u>52.124</u>	<u>164.505</u>	<u>46.038</u>	<u>183.402</u>
Total				<u>73.816</u>	<u>290.103</u>	<u>71.813</u>	<u>321.089</u>

Em 31 de dezembro de 2000, a dívida de longo prazo está programada para ser paga nos seguintes anos:

	R\$
2002	73.154
2003	72.301
2004	69.118
2005	35.153
2006	25.169
2007	7.604
2008	<u>7.604</u>
Total	<u>290.103</u>

Os empréstimos estão garantidos por: aval dos acionistas da controladora, R\$ 21.425; aval do Banco BCN S.A., R\$ 4.301; e caução de 49,95% do total das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais.

Vinculados à obtenção dos empréstimos e financiamentos junto à IFC - International Finance Corporation e ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, a Companhia também assumiu, entre outros, os seguintes compromissos de caráter financeiro e econômico constantes nos contratos:

- caução em 1º grau das receitas futuras;
- constituição de hipoteca para os bens móveis adquiridos na concessão;
- manutenção de seguro sobre seus ativos;
- não obtenção de novos empréstimos com terceiros;
- não venda de todos os seus ativos ou parte substancial dos mesmos;
- não declaração ou pagamento aos sócios de dividendos ou qualquer tipo de distribuição se não atingir índices financeiros exigidos no Contrato Sobre Termos Comuns;
- efetuar depósito trimestral equivalente a US\$ 2.000.000 na conta garantia de aplicações financeiras até o limite de US\$ 36.000.000, ou prestar outra garantia de valor equivalente.

## 7. PARTES RELACIONADAS

As transações dos períodos e os correspondentes saldos em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 com partes relacionadas são os seguintes:

### Transações ocorridas nos períodos:

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Prestação de serviços:		
<u>Imobilizado:</u>		
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	5.212	18.103
Serveng-Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	12.180	33.345
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	12.625	30.786
Construtora Norberto Odebrecht S.A.	<u>7.206</u>	<u>22.408</u>
	<u>37.223</u>	<u>104.642</u>
 <u>Outras receitas operacionais:</u>		
AG Telecom	<u>1.797</u>	
 <u>Custo dos serviços prestados:</u>		
COPER-Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	<u>87.934</u>	<u>75.317</u>
	<u>2000</u>	<u>1999</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>Saldos:</u>		
Fornecedores de serviços:		
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	668	3.144
Serveng-Civilsan S.A.- Empresas Associadas de Engenharia	700	4.161
COPER-Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	7.771	6.394
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	1.034	5.342
Construtora Norberto Odebrecht S.A.	<u>335</u>	<u>3.017</u>
Total	<u>10.508</u>	<u>22.058</u>

Os valores e a remuneração dessas transações foram estabelecidos com base nos valores orçados quando da preparação do plano para exploração da rodovia, requerido no processo de concorrência pública.

## 8. JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO

Representam a remuneração do capital próprio para os exercícios de 1997, 1998 e de 2000 calculada com base na variação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo). Estes valores, líquidos do respectivo imposto de renda, estão classificados no exigível a longo prazo, pois sua liquidação financeira, por exigência de contrato de financiamento, ocorrerá posteriormente a um ano.

## 9. CAPITAL

O capital social é representado por 123.770.304 ações, todas nominativas, sem valor nominal e inconversíveis, sendo 41.256.773 ações ordinárias e 82.513.531 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social em caso de dissolução da Companhia.

O estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações.

## 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores apropriados ao resultado e no ativo estão assim compostos:

<u>Demonstrativo de IRPJ e CSLL</u>	2000		1999	
	<u>*Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	28.373	28.373	(27.979)	(27.979)
Adições e (exclusões) permanentes				
Despesas indedutíveis	1.491	1.388	594	584
Juros sobre capital próprio	(10.147)	(10.147)		
Base de cálculo	<u>19.717</u>	<u>19.614</u>	<u>(27.385)</u>	<u>(27.395)</u>
Impostos corrente sobre resultado do ano	4.809	1.786	(6.846)	(2.466)
Provisão (reversão de) para perda	(502)	(181)	502	181
Imposto no resultado	<u>4.307</u>	<u>1.605</u>	<u>(6.344)</u>	<u>(2.285)</u>
<u>Impostos diferidos</u>				
Prejuízo fiscal/base negativa	20.298	21.390	27.220	27.362
Diferenças temporárias				
Provisões diversas	3.455	317	165	33
	<u>23.753</u>	<u>21.707</u>	<u>27.385</u>	<u>27.395</u>
Imposto	6.012	1.954	6.846	2.466
Provisão para perda			(502)	(181)
Imposto no resultado	<u>6.012</u>	<u>1.954</u>	<u>6.344</u>	<u>2.285</u>